



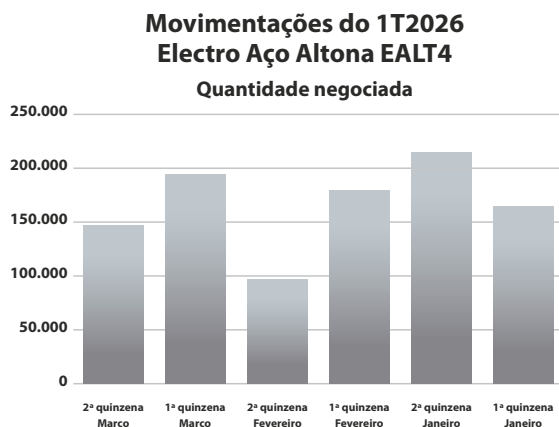
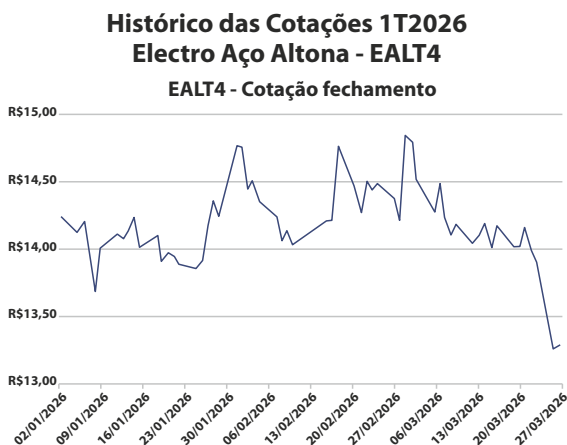
DADOS
ECONÔMICOS E
FINANCEIROS



1° TRIMESTRE
2026



Blumenau, 12 de maio de 2026. A Electro Aço Altona S/A (B3 – EALT3 e EALT4) controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, indústria do setor de fundição de aço, que atua principalmente nos segmentos de infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2026 (1T2026), encerrado em 31 de março de 2026. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os valores monetários estão expressos em milhares de Reais.



Fonte: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Destaques do Trimestre:

A Altona apresenta seu resultado de forma consolidada, com os efeitos advindos das empresas controladas e/ou subsidiárias integrais, que são: Administradora de Bens Altona S/A, Indústria Magayver, Modelação Kimze, Altona Engenharia, Altona Europa e Altona North America.

Para o desempenho consolidado do quarto trimestre, temos:

- Redução na ROL em R\$ 13,3 milhões, 8,71% inferior quando comparado ao 1T2025;
- Lucro líquido: R\$ 9,0 milhões (6,5% da ROL), 78,3% inferior quando comparado ao 1T2025;
Lucro líquido ajustado: R\$ 7,9 milhões (5,7% da ROL), 48,2% inferior quando comparado ao 1T2025;
- EBITDA: R\$ 18,8 milhões (13,5% da ROL), 17,4% inferior quando comparado ao 1T2025;
EBITDA ajustado: R\$ 17,6 milhões (12,7% da ROL), 14,6% inferior quando comparado ao 1T2025;
- ROE: 16,0% de retorno do Patrimônio Líquido;
- ROIC: 10,5% de retorno sobre o Capital Investido.

No decorrer deste relatório, iremos demonstrar o desempenho da Companhia do primeiro trimestre de 2026.

O desempenho operacional do 1T2026 ficou um pouco acima do projetado no orçamento, sendo os principais motivos:

i) menor faturamento no trimestre, porém com margens um pouco melhores, principalmente no mercado externo;

ii) menores custos da produção em função de pequena mudança de mix durante o trimestre, principalmente dos itens USE – Unidade Sob Encomenda;

iii) despesas operacionais e financeiras um pouco menores que as projeções do orçamento; iv) efeitos dos estoques pois se previa uma redução/movimentação maior dos itens USE, proporcionando assim custos um pouco maiores no CPV; esses são alguns motivos que o resultado se realizou um pouco melhor que orçamento do 1T26.

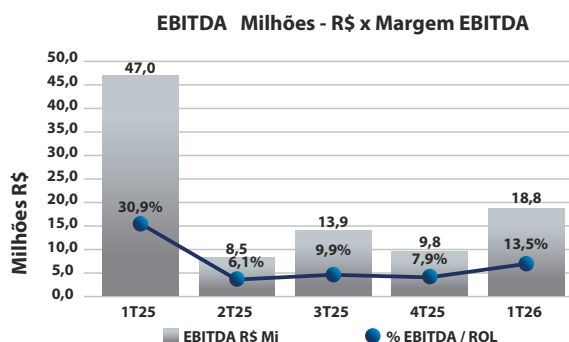
A Administração entende que o desempenho ficou um pouco acima das expectativas do orçamento para o período, objetivando a melhora da geração de lucro e de EBITDA, pois é alvo a busca da redução do endividamento. Mesmo com geração de caixa contábil menor que o desejado, o endividamento líquido ficou estável na ordem de R\$ 78 milhões, mas com melhora quando relacionado com a geração do EBITDA x endividamento, reduzindo no trimestre, ou saindo de 0,97 4T25 para 0,80 ao 1T26.

Durante o mês de março, a Administração apresentou a revisão do 2T26, com alguns ajustes na receita e na produção em função de novamente termos alterações no mix de produção. Também é premissa dessa revisão trabalhos de recomposição de custos juntos aos clientes, pois como dito em relatórios anteriores, custos e/ou custos da produtividade se elevaram nos últimos trimestres, se fazendo necessário ajustes no preço médio para voltar a equilibrar o lucro bruto operacional.

O resultado projetado ainda não está favorável e o Conselho reforçou o trabalho de recomposição de custos ao preço, bem como direcionou premissas de controle de custos, e análises dos custos futuros, pois haverá custos tais como: materiais, mão de obra, energia e gastos variáveis que se fazem necessários atenção, pois com as instabilidades internas e externas, há grande tendência de haver novas ondas de elevação inflacionária de forma global.

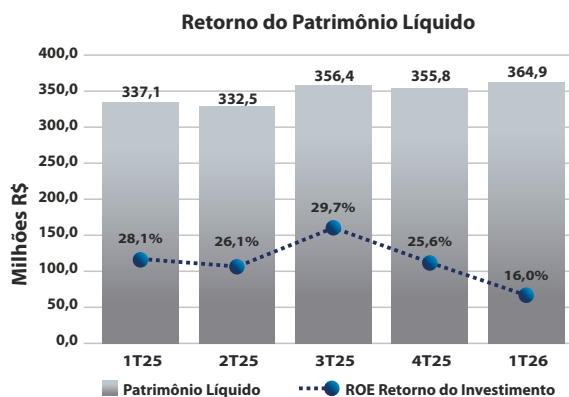
EBITDA

R\$ 18,8 milhões para o 1T2026, com margem de 13,5% sobre a Receita Operacional Líquida (ROL), com redução de 17,4% pontos percentuais em comparação ao mesmo trimestre de 2025. O EBITDA ajustado do mesmo período foi de R\$ 17,6 milhões, com margem de 12,7% sobre a ROL (detalhado no demonstrativo do resultado).



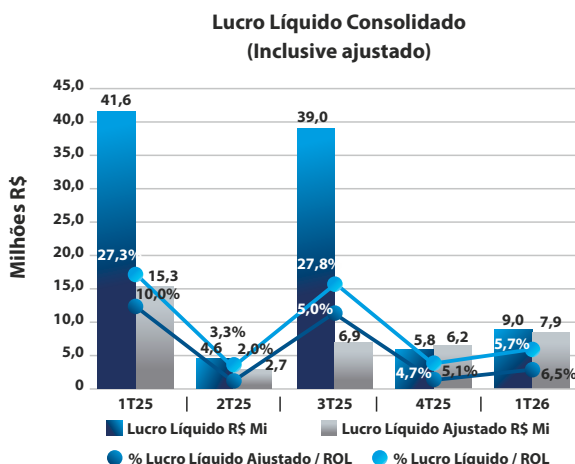
Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

16,0% para o 1T2026, redução de 12,1 pontos percentuais redução com o mesmo trimestre de 2025. (ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido). O ROE ajustado (sem resultado extraordinário), ficou em 6,5% no 1T2026.



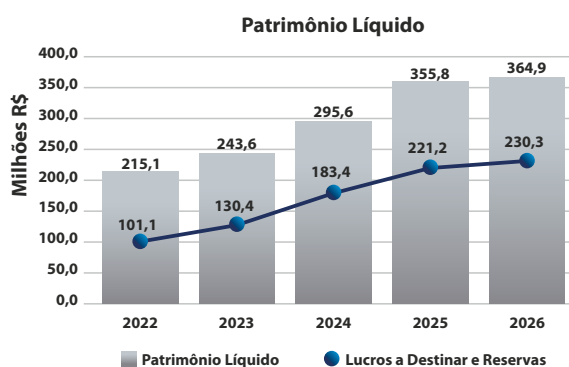
LUCRO LÍQUIDO

Lucro de R\$ 9,0 milhões para o 1T2026, com margem de 6,5% sobre a ROL, redução de 20,9 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2025. Lucro líquido ajustado de R\$ 7,9 para o 1T2026, com margem de 5,7% sobre a ROL.



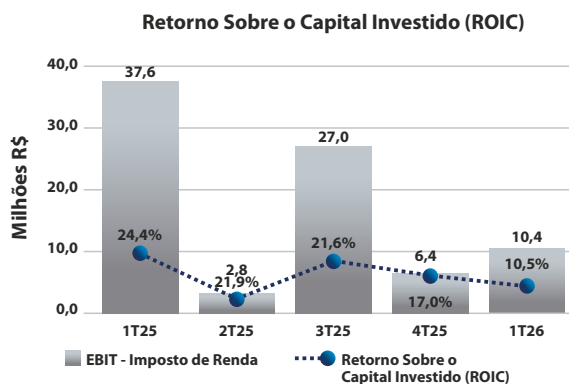
Patrimônio Líquido

R\$ 364,9 milhões acumulados, ao final do 1T2026. As reservas de lucros totalizam R\$ 230,3 milhões.



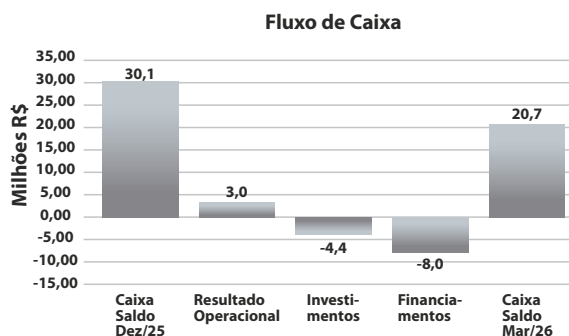
Retorno Sobre o Capital Investido

10,5% para o 1T2026, redução de 13,9 pontos percentuais quando comparados ao mesmo trimestre de 2025. (ROIC= EBIT (-) Imposto de Renda dos últimos doze meses / Patrimônio Líquido + Endividamento Líquido).



Fluxo de Caixa

Durante o 1T2026 as atividades operacionais geraram um resultado de R\$ 3,0 milhões, os investimentos (adições de imobilizados e demais investimentos) foram de R\$ 4,4 milhões e foram aplicados R\$ 8,0 milhões nos financiamentos (Captações – Pagamentos). Dos R\$ 20,7 milhões de saldo em caixa de mar/26, R\$ 12,0 milhões são da controladora e R\$ 8,7 milhões são das empresas do grupo



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

Contenções estão sendo efetuadas para manter a capacidade de capital de giro da Companhia que é representada por seus recursos de caixa gerados a partir da venda de produtos e de empréstimos de terceiros, suficientes para a manutenção de suas atividades pelos próximos 12 (doze) meses, no mínimo.

As influências das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Electro Aço Altona. Entretanto, ações visando reestruturar, garantir a continuidade dos negócios e, principalmente, cumprir com as obrigações de médio e longo prazo, continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

1. Pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
2. Atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
3. Impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do 1T2026 foi de R\$ 18,7 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,4 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 4,2 vezes. Para o mesmo período de 2025, o EBITDA foi de R\$ 47,0 milhões e as despesas financeiras de R\$ 4,6 milhões, apresentando assim um índice de cobertura de 10,2 vezes.

No 1T2026 a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 9,0 milhões (R\$41,6 milhões no 4T2025) e lucro líquido ajustado de R\$ 7,9 milhões (R\$15,3 milhões no 1T2025). O retorno do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido) corresponde a 10,5% (24,4% no 1T2025).

A Administração entende que a geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencendo no curto prazo, contamos com linhas de crédito nas principais instituições financeiras atuantes no país.

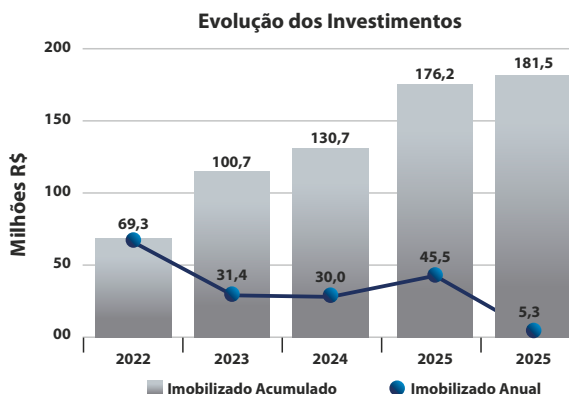
A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização e expansão do parque fabril e honrar compromissos assumidos para contínuo acesso ao mercado de crédito.

Os investimentos em ativos imobilizados visam a manutenção, melhoria de performance e aumento de capacidade produtiva, para que a Companhia possa atender com excelência as demandas de seus clientes.

Para o primeiro trimestre de 2026 os investimentos totalizaram R\$ 5,3 milhões. Para o mesmo período de 2025 o montante foi de R\$ 7,8 milhões.

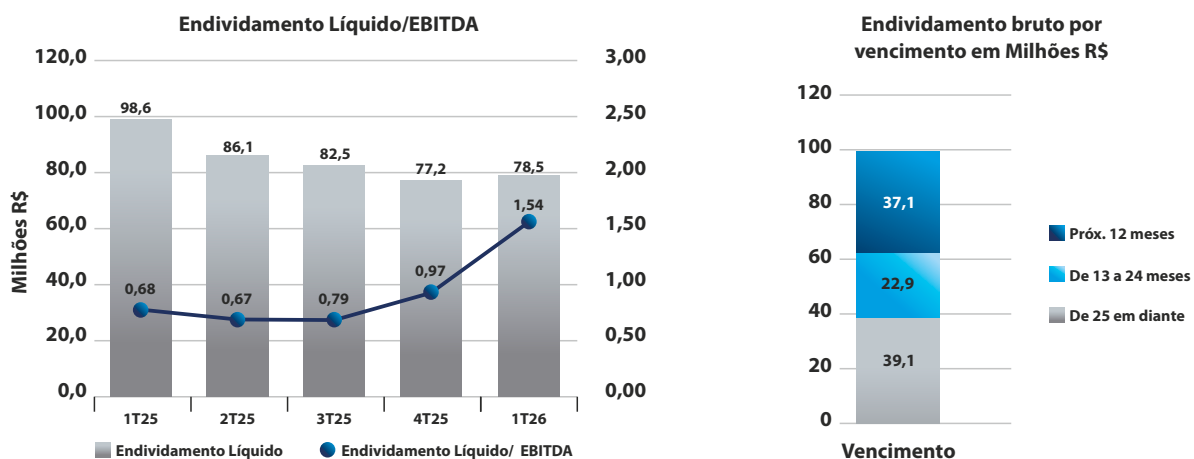
Os principais investimentos do período se referem à aquisição de máquinas e equipamentos.

Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 181,5 milhões. Os investimentos acumulados acima demonstrados representam na média 8,1% da ROL para o mesmo período.

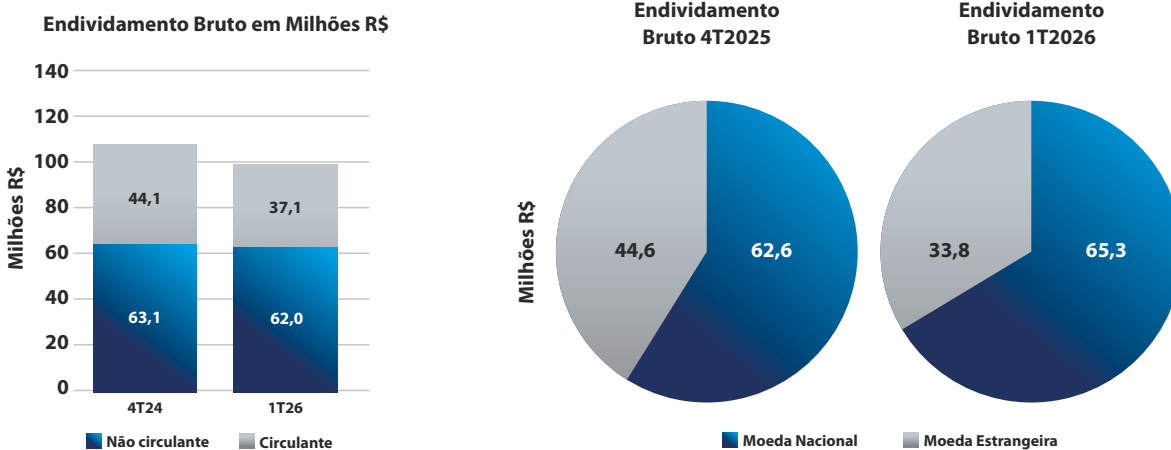


1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No primeiro trimestre de 2026, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 99,1 milhões bruto (R\$ 107,2 milhões em dezembro de 2025), sendo R\$ 37,1 milhões (R\$ 44,1 milhões em dezembro de 2025) no passivo circulante e R\$ 62,0 milhões (R\$ 63,1 milhões em dezembro de 2025) no passivo não circulante. O endividamento líquido é de R\$ 78,5 milhões (R\$ 77,2 milhões em dezembro de 2025), descontando-se R\$ 20,6 milhões do saldo em caixa e aplicações financeiras do Grupo Altona. Deste saldo, R\$ 3,1 milhões estão aplicados e serão destinados a pagamento de processo do qual a Companhia perdeu, referente a honorários de sucumbência da CELESC. Descontado este valor, o endividamento líquido ajustado é de R\$ 81,8 milhões neste primeiro trimestre.



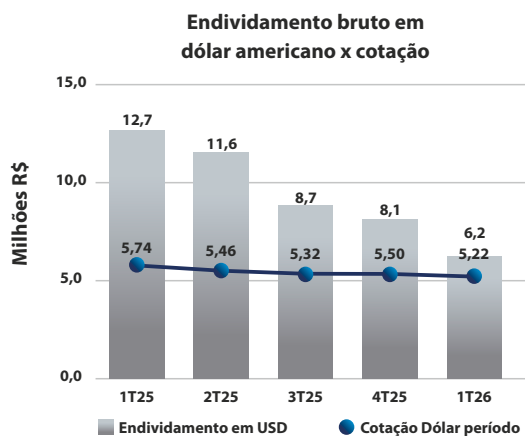
Considerando-se o EBITDA ajustado (R\$ 18,3 milhões), o índice de endividamento líquido sobre o EBITDA é de 1,52 para o 1T2026.



Ao lado demonstrativo da evolução do endividamento da Companhia em moeda estrangeira, apresentado em dólar americano:

Em 31 de março de 2026, como garantia aos empréstimos e financiamentos, a Companhia ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos
- Aplicações financeiras em garantia
- Carta fiança (FINEP)



Em garantia aos empréstimos bancários firmados pela Companhia até 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 e que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram disponibilizados equipamentos, máquinas e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e com a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação de fianças/avais. Para ambas as empresas (Werner e Bellevue), não existem limites de valores a serem avalizados, sendo o limite para fins de remuneração R\$60 milhões. Em 31 de março de 2026, o montante captado em operações pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$82 milhões (R\$89 milhões em 31 de dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026, a Companhia já pagou às avalistas/fiadoras, a título de remuneração, a importância de R\$364 (R\$304 em 31 de março de 2025), registrados na demonstração do resultado, sob a rubrica 'Outras despesas operacionais'.

Demonstração do resultado – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	1T2026	AV	1T2025	AV	AH
Receita Operacional Líquida	138.914	100,0%	152.175	100,0%	-8,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(109.248)	78,6%	(110.310)	72,5%	-1,0%
Lucro Bruto	29.666	21,4%	41.865	27,5%	-29,1%
Receitas Operacionais					
Outras Receitas Operacionais.....	2.696	1,9%	22.316	14,7%	-87,9%
Despesas Operacionais					
Despesas com Vendas.....	(6.375)	4,6%	(6.645)	4,4%	-4,1%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(11.599)	8,3%	(13.580)	8,9%	-14,6%
Outras Despesas Operacionais.....	(1.192)	0,9%	(2.716)	1,8%	-56,1%
Despesas Operacionais Líquidas	(16.470)	11,9%	(625)	0,4%	2535,2%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	13.196	9,5%	41.240	27,1%	-68,0%
Despesas Financeiras.....	(4.421)	3,2%	(4.594)	3,0%	-3,8%
Receitas Financeiras.....	3.060	2,2%	8.606	5,7%	-64,4%
Resultado Financeiro	(1.361)	1,0%	4.012	-2,6%	-133,9%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro	11.836	8,5%	45.252	29,7%	-73,8%
Provisões IRPJ e CSLL.....	(2.823)	2,0%	(3.646)	2,4%	-22,6%
Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.013	6,5%	41.606	27,3%	-78,3%
Lucro por Ação – Em Reais (R\$)	0,4006		1,8492		-78,3%
Dados Econômicos Financeiros					
EBIT.....	13.196	9,5%	41.240	27,1%	-68,0%
EBITDA.....	18.750	13,5%	47.001	30,9%	-60,1%
Depreciação/Amortização.....	5.554		5.760		
Obs.: Resultado líquido da equivalência das controladas	586		453		

Demonstração do resultado ajustado – em Milhares de Reais

Resultado ajustado	1T2026	AV	1T2025	AV	AH
Resultado Líquido das Operações Continuadas antes dos ajustes	9.013	6,5%	41.606	27,3%	-78,3%
Ajustes provenientes de impostos	1.084	0,8%	(25.875)	-17,0%	-
Ajustes provenientes de atualizações monetárias	-	0,0%	-	0,0%	-
Ajustes gerais, provenientes da operação da Companhia	(2.187)	1,6%	(449)	-0,3%	-
Resultado ajustado Líquido das Operações Continuadas	7.910	5,7%	15.282	10,0%	-48,2%
EBITDA ajustado	17.647	12,7%	20.677	13,6%	-14,7%

• Na rubrica "Ajustes provenientes de impostos", o valor de maior relevância para o período de 2026 se refere ao reconhecimento de perda de processo de 1/3 de adicional de férias. Para o período de 2025, o valor de maior relevância se refere ao reconhecimento do ganho do processo de Pis e Cofins sobre sucata, no montante aproximado de R\$ 25.875 (vide nota explicativa 7 das demonstrações financeiras padronizadas de 2025).

Na rubrica "Ajustes gerais, provenientes da operação da Companhia", o valor de maior relevância para o período de 2026 se refere a crédito baixado como perda em períodos anteriores, porém recuperado no primeiro trimestre de 2026. O montante reconhecido foi de R\$ 1.500. Além disso, ocorreram negociações com alguns clientes, que reembolsaram gastos com fretes, assumidos pela Companhia no período de 2025.

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 1T2026 x 1T2025

A receita operacional líquida da Companhia foi de R\$ 138,9 milhões para o primeiro trimestre de 2026, comparados aos R\$ 152,2 milhões para o mesmo trimestre de 2025, representam uma redução de 8,7% ou R\$ 13,3 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2026, 54,7% (59,1% no mesmo trimestre 2025) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado externo. Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 52,3% (53,0% no mesmo trimestre 2025) da Receita Operacional Líquida.

O desempenho da ROL do Grupo apresentou os seguintes movimentos para este trimestre:

UPR					USE					TOTAL	
Mercado	1T25	1T26	Variação	%	Mercado	1T25	1T26	Variação	%	1T25	1T26
MI	41.172	37.107	-4.065	-9,9%	MI	19.208	22.685	3.477	18,1%	60.380	59.792
ME	30.381	29.153	-1.228	-4,0%	ME	59.525	45.292	-14.233	-23,9%	89.906	74.445
Controladas	0	0	-	- %	Controladas	1.889	4.677	2.788	147,6%	1.889	4.677
Total	71.553	66.260			Total	80.622	72.654			152.175	138.914

Comparando-se o primeiro trimestre de 2026 e 2025, o segmento de UPR apresentou redução de 7,4% enquanto o segmento USE apresentou redução de 9,9%.

Demonstração da Evolução da Receita em 1T2026 e 1T2025 – R\$ milhares

1T2026

Demandas	Receitas no Mercado		
	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	40.941	29.609	70.550
Sob Encomenda.....	25.506	46.873	72.379
Receita Controladas.....	5.163	1.484	6.647
Receita Bruta.....	71.610	77.966	149.576
Deduções Receita.....	(8.616)	(2.046)	(10.662)
Impostos.....	(6.652)		(6.652)
Devoluções e Abatimentos.....	(962)	(944)	(1.906)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(1.002)	(1.102)	(2.104)
Receita Operacional Líquida.....	62.994	75.920	138.914
Participação sob ROL.....	45,3%	54,7%	100,0%

Demonstração da Evolução da Receita em 1T2026 e 1T2025 – R\$ milhares

1T2025

Demandas

Repetitivas.....	45.000
Sob Encomenda.....	21.132
Receita Controladas.....	2.044
Receita Bruta.....	68.176

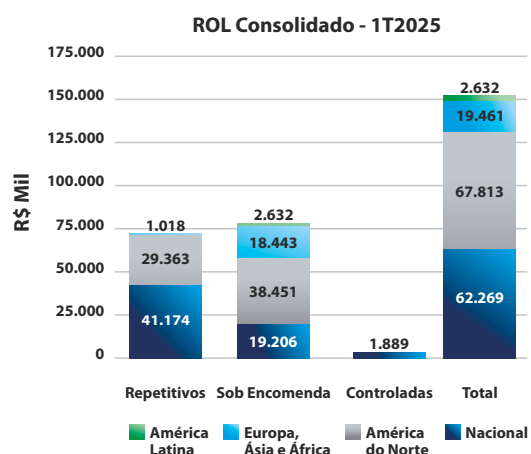
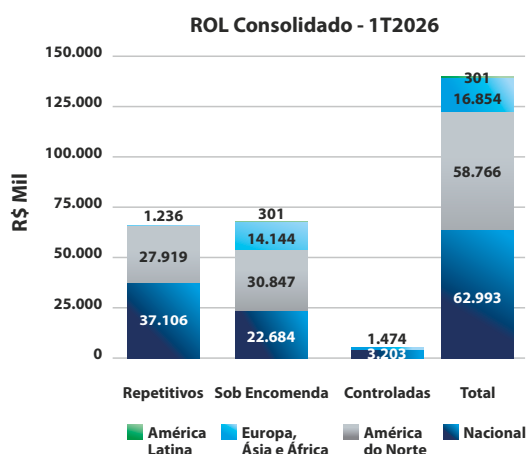
Receitas no Mercado

	Interno	Externo	Total
Repetitivas.....	45.000	31.423	76.423
Sob Encomenda.....	21.132	61.647	82.779
Receita Controladas.....	2.044	-	2.044
Receita Bruta.....	68.176	93.070	161.246
Deduções Receita.....	(5.907)	(3.164)	(9.071)
Impostos.....	(4.989)	-	(4.989)
Devoluções e Abatimentos.....	(231)	(1.890)	(2.121)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(687)	(1.274)	(1.961)
Receita Operacional Líquida.....	62.269	89.906	152.175
Participação sob ROL.....	40,9%	59,1%	100,0%

Deduções Receita.....

Impostos.....	(4.989)
Devoluções e Abatimentos.....	(231)
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(687)
Receita Operacional Líquida.....	62.269
Participação sob ROL.....	40,9%

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida – R\$ milhares:



Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 109,2 milhões para o 1T2026 (R\$ 110,3 milhões no 1T2025), apresentando redução de 1,0% ou R\$ 1,1 milhões. Quando comparado ao período de três meses do ano anterior, apresentou 6,2% de aumento em sua participação na ROL. Quando analisados os custos, de um ano para outro, temos os seguintes eventos:

Custo	1T2026		1T2025	
Insumos diretos.....	37.601	34,4%	42.956	38,9%
Materiais indiretos.....	5.982	5,5%	6.086	5,5%
Custos com pessoal.....	42.512	38,9%	40.147	36,4%
Serviços de terceiros.....	7.633	7,0%	7.180	6,5%
Industrialização.....	1.073	1,0%	616	0,6%
Depreciação.....	4.924	4,5%	5.415	4,9%
Energia elétrica.....	4.412	4,0%	3.725	3,4%
Outros custos.....	5.111	4,7%	4.185	3,8%
Total dos custos.....	109.248	100,0%	110.310	100,0%
Participação na ROL.....	78,6%		72,5%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 6,3 milhões para o 1T2026 (R\$ 6,6 milhões no 1T2025), redução de 4,1% em comparação ao mesmo trimestre de 2025. A participação em relação à receita operacional líquida foi de 4,6% para o 1T2026 e 4,4% para o 1T2025.

A participação das despesas com vendas, em relação à ROL, apresentou estabilidade na comparação entre os períodos. As despesas com exportação apresentaram aumento de aproximadamente R\$ 486, justificada pela necessidade de contratação de fretes aéreos no período.

Despesas com vendas	1T2026		1T2025	
Comissões.....	212	3,3%	969	14,6%
Fretes.....	1.800	28,2%	1.944	29,3%
Mão de obra.....	1.646	25,8%	1.477	22,2%
Despesas com exportação.....	2.393	37,5%	1.907	28,7%
Outras despesas.....	325	5,1%	348	5,2%
Total das despesas com vendas.....	6.376	100,0%	6.645	100,0%
Participação na ROL.....		4,6%		4,4%

A diminuição dos gastos com comissão, deu-se principalmente pela negociação da redução do percentual de comissão sobre venda com alguns representantes da Companhia e redução do faturamento que possuem comissão atrelada.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 11,6 milhões para o 1T2026 (R\$ 13,6 milhões no 1T2025), apresentando redução de 14,6% nos gastos. Do total das despesas administrativas no 1T2026, R\$ 2,0 milhões é proveniente das empresas do grupo (R\$ 2,2 milhões no mesmo período de 2025). A participação em relação à receita operacional líquida foi de 8,3% para o 1T2026 (8,9% para o mesmo trimestre de 2025) e assim estão distribuídas:

Despesas administrativas	1T2026		1T2025	
Materiais.....	180	1,5%	705	5,2%
Mão de obra.....	4.235	36,5%	5.796	42,7%
Honorários com encargos.....	1.915	16,5%	1.822	13,4%
Serviços de terceiros.....	2.112	18,2%	1.781	13,1%
Outras despesas.....	3.157	27,2%	3.476	25,6%
Total das despesas administrativas.....	11.599	100,0%	13.580	100,0%
Participação na ROL.....		8,3%		8,9%

Demonstrativo de Outras Receitas e Outras Despesas

	1T2026	1T2025
Outras receitas		
Despesas recuperadas ⁽¹⁾	2.369	21.468
Cessão Montantes Energia Elétrica.....	-	517
Outras receitas.....	308	332
Ganhos de capital - Imobilizado.....	19	-
Total.....	2.695	22.317
Outras despesas		
Contratos de aval e fiança ⁽³⁾	-	(305)
Outras despesas ⁽²⁾	(868)	(2.403)
Baixa de capital - Imobilizado.....	(323)	(9)
Total.....	(1.191)	(2.717)
Efeito Líquido.....	1.504	19.600

⁽¹⁾ O aumento significativo da rubrica “Despesas recuperadas” no 1T2025, se refere ao reconhecimento contábil do montante do crédito, proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$ 20.490 referente ao principal. Para o período do 1T2026, os montantes mais relevantes se referem à recuperação de crédito junto a cliente, anteriormente reconhecido como perda, no valor de R\$ 1.500 e reembolsos de despesas negociados com clientes, no montante aproximado de R\$ 686.

⁽²⁾ O aumento significativo da rubrica “Outras despesas” no 1T2025 se refere ao reconhecimento dos honorários advocatícios no montante aproximado de R\$ 2,3 milhões, referentes ao processo de crédito de PIS e COFINS (conforme Nota Explicativa 07 – Tributos a recuperar). Para o 1T2026, os valores de maior relevância se referem à perda de processo previdenciário.

⁽³⁾ A partir do 4T2025, os valores relacionados aos contratos de aval e fiança passaram a ser reconhecidos no grupo de despesas financeiras, em conformidade com a norma aplicável.

Demonstrativo de Receitas e Despesas Financeiras

O resultado financeiro totalizou o montante de R\$ 1,4 milhões de despesas para o 1T2026 (R\$ 5,2 milhões de receita no 1T2025), o custo médio dos juros (encargos) no primeiro trimestre de 2026 foi de 0,60% (0,69% para o mesmo trimestre de 2025).

	1T2026	1T2025
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras.....	364	160
Ajustes a valor presente - AVP.....	1.864	2.535
Outras receitas ⁽¹⁾	496	6.427
Varição cambial ativa ⁽²⁾	337	707
Total.....	3.060	9.829
Despesas financeiras		
Encargos ⁽³⁾	(2.776)	(3.085)
Juros incorridos Impostos ⁽⁵⁾	(1.280)	(1.509)
Contratos de aval e fiança ⁽⁴⁾	(364)	-
Total.....	(4.420)	(4.594)
Despesas financeiras, líquidas.....	(1.360)	5.235

(¹) O aumento significativo da rubrica "Outras Receitas" no 1T2025, se refere à atualização do montante do crédito proveniente da ação judicial que garantiu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre as aquisições de sucata e resíduos metálicos, na importância de R\$5.984.

(²) A variação cambial reconhecida pela Companhia até 31 de março de 2026, quando comparada ao período findo em 31 de março de 2025, está diretamente relacionada à oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras frente ao real, bem como à exposição da companhia a ativos e passivos denominados nessas moedas.

(³) Na rubrica "encargos", o valor de maior relevância diz respeito aos juros de empréstimos e financiamentos.

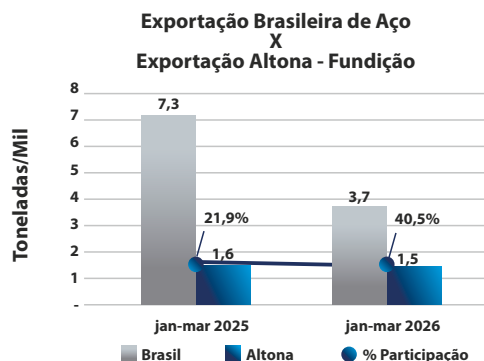
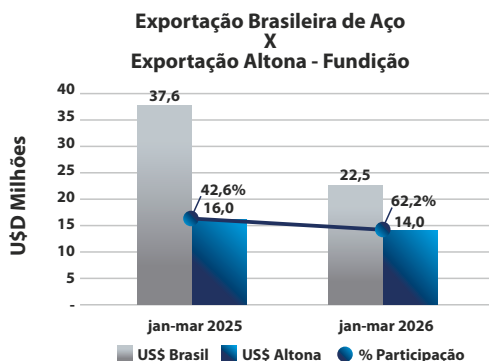
(⁴) A partir do 4T2025, os valores relacionados aos contratos de aval e fiança foram reconhecidos no grupo de despesas financeiras, em conformidade com a norma aplicável.

(⁵) No 1T2026, os montantes mais relevantes referem-se aos juros incidentes sobre valor vinculado a processo previdenciário (nota explicativa 19 – Obrigações tributárias), no total de R\$ 636, bem como aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o parcelamento no âmbito do PERT (nota explicativa 18 – Programa de Recuperação Fiscal – PERT), no montante de R\$ 267. Para o mesmo período de 2025, os principais valores correspondem aos juros calculados pela taxa SELIC sobre o saldo da provisão constituída relativa ao ICMS (nota explicativa 25 – Provisão para Litígios e Demandas Judiciais), no montante de R\$ 527, e aos juros SELIC incidentes sobre o parcelamento no âmbito do PERT (nota explicativa 18 – Programa de Recuperação Fiscal – PERT), no montante de R\$ 813.

Informações ABIFA (Associação Brasileira de Fundição)

A Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), disponibiliza informações sobre a produção brasileira de aço fundido. Até 31 de março de 2026 a produção no Brasil foi de 62,9 mil toneladas, uma redução de 5,6 mil toneladas, correspondente a 8,1%, em relação ao mesmo período de 2025.

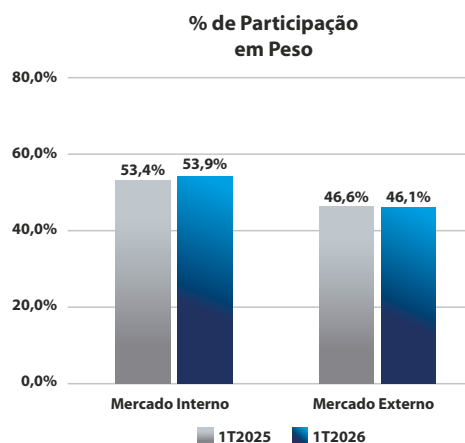
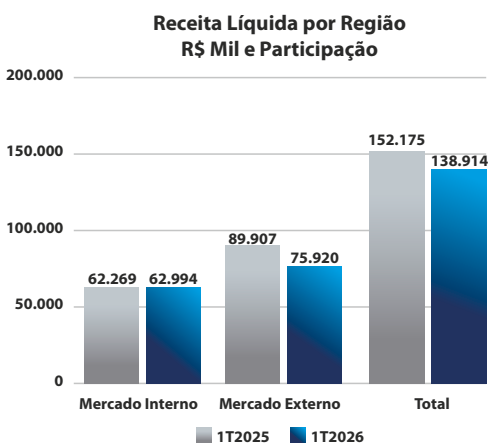
O desempenho das exportações no Brasil, em 31 de março de 2026, apresentou redução em dólares na ordem de 40,1%, ou US\$ 15,1 milhões, comparados ao mesmo período de 2025 e redução de 49,3% ou 3,6 toneladas de aço, quando analisadas as exportações em peso.



O desempenho das exportações da Companhia, em 31 de março de 2026, apresentou uma redução em dólares na ordem de 16,6%, ou US\$ 2,0 milhões, comparados ao mesmo período de 2025 e redução de 6,2% ou 0,1 toneladas de aço, quando analisadas as exportações em peso. Apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras para o período de 31 de março de 2026 de 40,5% (21,9% no mesmo período de 2025) e em dólares de 62,2% (42,6% no mesmo período de 2025).

Componentes importantes da receita

A receita líquida provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, destinadas, por exemplo, às montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações, modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado. Os gráficos abaixo demonstram nosso desempenho, em valor e em peso:



Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 1T2026 x 1T2025 – Grupo

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1T2026, comparado com o mesmo período de 2025, apresentou um aumento de 1,2% nos valores monetários e redução de 2,4% nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1T2026 ao mesmo período do ano anterior, os valores tiveram redução de 15,6% e apresentou uma redução em quantidades de 4,5%

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2026 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve redução nos valores monetários de 8,7% e redução de 3,4% nas quantidades vendidas.

A participação nos mercados no 1T2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, mostra redução no mercado externo de 59,1% para 54,7%, e aumento na participação do mercado interno de 40,9% para 45,3%.

Comparativo em relação ao 4T2025

No mercado interno, o faturamento da companhia no 1T2026, em valores monetários, quando comparado ao 4T2025, demonstra redução de 0,5% nos valores e redução de 10,0% nas quantidades.

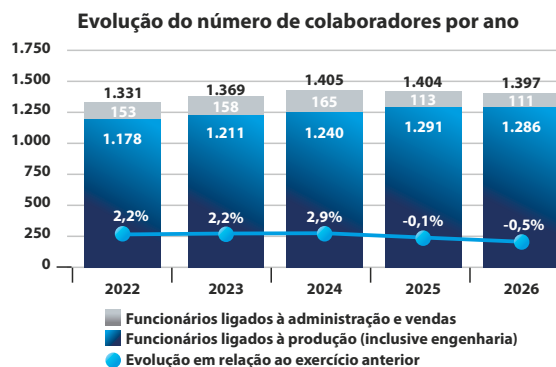
No mercado externo, em relação ao 4T2025, observa-se um aumento nos valores de 25,4% e redução de 0,1% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2026 com o 4T2025, podemos observar que houve aumento nos valores monetários de 12,2% e redução nas quantidades em 3,1%.

Evolução do quadro de funcionários no período

A Electro Aço Altona encerrou o primeiro trimestre de 2026 com 1.397 colaboradores, redução de 7 colaboradores ou 0,5% em relação a 2025, que encerrou o ano com 1.404 colaboradores.

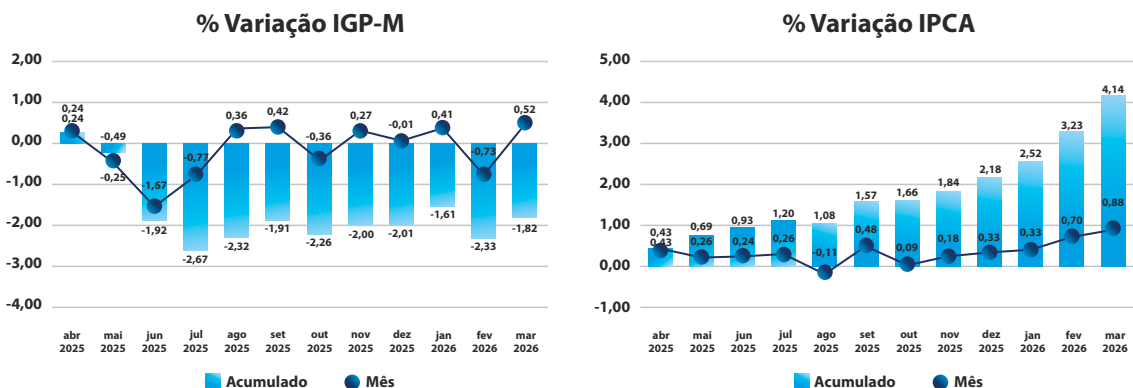
A força de mão de obra alocada ao setor produtivo representa 92,1% do total de colaboradores, com 68,5% deles alocados diretamente à produção.



3- Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

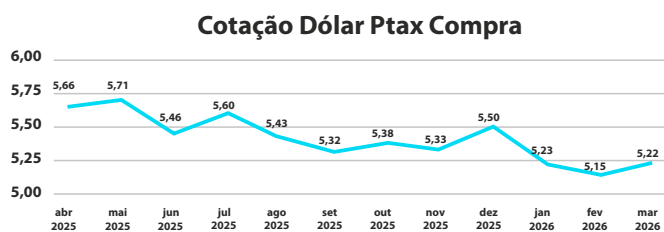
O IGP-M encerrou março de 2026 em 0,52% (ante -0,73%, em fevereiro de 2026). Em 12 meses o índice está acumulado em -1,82%. (fonte: fgv.br)

O Índice nacional de preços ao consumidor amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação encerrou março de 2026 em 0,88%, (ante 0,70% em fevereiro de 2026). Em 12 meses o índice está acumulado em 4,14%. O teto da meta de inflação estabelecido pelo Banco Central é de 4,50% para 2026, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo de variação.



Na reunião do comitê de política monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, ao final de abril de 2026, foi decidida pela redução da taxa básica de juros para 14,50% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central)

No primeiro trimestre de 2026 a moeda norte-americana (cotação compra) encerrou março cotada em R\$ 5,22, redução de 9,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, então cotada em R\$ 5,74. Em relação à cotação de fechamento do trimestre anterior, que foi de R\$ 5,50, houve redução de 5,1% no período. (fonte: Banco Central)



A Companhia é afetada por diversos fatores externos, dos quais não possui domínio nem capacidade de prever intensidade. Para amenizar estes fatores externos que possam ser prejudiciais à empresa, foram adotadas medidas como repasse de preços e redução de custos. Para se proteger destes fatores externos e trabalhando na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a Companhia está constantemente buscando a excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e metas o aumento da produtividade, redução do prazo de entrega, redução de custo, investimentos em novos processos tecnológicos, gestão eficaz de compras, investimento em qualificação de pessoas, segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam à Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Em visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma e Scrum (ágil) e usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que contribuirão para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentárias e controles gerenciais.

A Administração



1° TRIMESTRE
2026

DADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799